



----- Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, compareceram, pelas dezasseis horas e 30 minutos, no edifício da escola primária de Vilarchão os Senhores: EDUARDO MANUEL DOBRÕES TAVARES, Presidente, MARIA MANUEL ROCHA CUNHA SILVA, Vice-Presidente; RUI JORGE BARRACHO FIGUEIREDO, VÍTOR JOSÉ NEVES BEBIANO, Vereadores. Verificou-se a ausência do Vereador JOSÉ JOAQUIM REBOREDO ALMENDRA.

----- Nesta que foi a quarta reunião descentralizada do Município de Alfândega da Fé, estiveram ainda presentes alguns munícipes, bem como os membros da Junta de Freguesia de Vilarchão. Compareceram também o Chefe de Divisão de Obras e Planeamento, Toni Azevedo, a Chefe de Divisão Económica, Social e Educação, Conceição Pereira, a Coordenadora Técnica da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, Helena Margarida Castilho Simões, que secretariou a reunião e as Técnica de Comunicação, Ana Sofia Damasceno e Catarina Teixeira -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, após o que foi aprovada, por **UNANIMIDADE**, a ata da reunião ordinária, realizada no dia vinte e um de junho do corrente ano, previamente enviada por correio eletrónico a todos os membros do Executivo, tendo sido dispensada a sua leitura. -----

BALANCETE

----- Foi tomado conhecimento da existência de fundos através do Balancete do dia vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e dois, que acusa o saldo de **€100.368,29** (cem mil trezentos e sessenta e oito euros e vinte e nove cêntimos); em dotações orçamentais e de **€230.977,24** (duzentos e trinta mil novecentos e setenta e sete euros e vinte e quatro cêntimos) em dotações não orçamentais. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Senhor Presidente da Câmara começou por cumprimentar todos os presentes e agradeceu a forma calorosa como o Executivo Municipal foi recebido na aldeia de Vilarchão no período da tarde, no âmbito das Presidências Abertas. Disse que estas reuniões servem para debater assuntos relacionados com a freguesia e que durante estes quatro anos, são para manter-----

----- Seguidamente fez um ponto da situação sobre os projetos mais importantes. Começou por falar do regadio de Vilarchão. Disse que tem tido muitos obstáculos, mas que a declaração de Impacte Ambiental, que permite a construção da Barragem de Gebelim, já foi emitida em finais de abril, em formato provisório. Informou, que é um documento com muitos condicionalismos e que terá que ser cumprido em termos ambientais, durante toda a existência da Barragem. Informou ainda que foram aceites os condicionalismos propostos, e que apenas foi pedido o adiamento de dois, que são impostos antes do licenciamento para a fase antes da exploração e que têm a ver com a monitorização do *morcego* e do *lobo ibérico*. Disse que muito em breve iríamos ter a DIA (Declaração de Impacte Ambiental) definitiva e que se tudo correr bem, até ao final de agosto irá ser lançado o concurso público. -----

----- Continuando, informou ainda sobre a candidatura referente à dinamização do Turismo Religioso a nível dos quatro Municípios dos Lagos do Sabor. Disse que é uma candidatura para dinamização das pinturas murais e a fresco, que já está aprovada, e que Vilarchão está contemplada, bem como o Santo Antão, a Capela de Nossa Senhora do Rosário de Sendim da Ribeira, a Capela de S. Geraldo em Valpereiro, a Capela de Nossa Senhora de Jerusalem em Sendim da Serra e a Igreja Matriz de Valverde. Ainda referente a este assunto o Senhor Presidente, informou também que vamos pertencer a uma rota supramunicipal dos quatro concelhos e que tem o Centro de Interpretação em Macedo de Cavaleiros. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara também deu conhecimento, que no âmbito do Roteiro das Barragens, foi aprovada uma candidatura no valor de sessenta mil euros, para melhoria da rede de saneamento de Vilarchão e que durante o mês de julho essa obra vai ser lançada, para que se possa fazer até ao final do ano, início do próximo. -----

----- Disse ainda, que o Município está a acompanhar alguns projetos no âmbito do turismo na aldeia de Vilarchão, nomeadamente no lugar da Legoinha e que o Município está a ajudar em tudo o que é licenciamento camarário. Ainda



dentro deste assunto, o Senhor Presidente da Câmara, disse também, que é importante que Vilarchão e Legoinha tenham uma Área de Reabilitação Urbana definida, são as chamadas ARU's. As ARU's, são obrigatórias em vilas e aldeias que queiram candidatar-se a fundos comunitários para fazerem regeneração urbana. Há também um conjunto de benefícios que os proprietários de casas dentro dessas áreas podem usufruir, nomeadamente, benefícios fiscais, isenção de taxas municipais de urbanismo e redução do IVA de vinte e três para seis por cento. -----

----- O senhor Presidente da Câmara, deu conhecimento que está em andamento, um processo de licenciamento para um espaço de lazer e recreio, com ancoradouro, junto aos Lagos do sabor. Disse que o processo já foi submetido à APA e que muito em breve vai reunir com a AMTQT, para dar seguimento ao processo. -----

----- Para finalizar, o senhor Presidente informou ainda: -----
-Quanto à requalificação da escola primária, disse que o município vai prestar ajuda à Junta de Freguesia na execução do projeto; -----

-Quanto ao mini-lar, disse, que tem havido alguma preocupação na área social, que é preciso fazer mais algumas obras e melhorar o espaço. Disse ainda, que a Câmara Municipal no último ano tem tido a possibilidade de alocar algum dinheiro do quadro comunitário que lhe estava destinado, para o destinar para equipamentos sociais. Algum desse dinheiro tem sido entregue às IPSS's do nosso concelho. Por fim, deixa um compromisso em nome do executivo, que no próximo quadro comunitário vai haver mais dinheiro para equipamentos sociais. -----

----- O Senhor Vereador Vítor Bebianho, usou da palavra. Depois de cumprimentar os presentes, disse que é bom ver que as pessoas da aldeia se interessam e compareceram na reunião, pois é o espaço ideal para cada um apresentar as suas ideias e esclarecer dúvidas. -----

----- Quanto aos projetos que o Senhor Presidente da Câmara apresentou, disse que fica contente, que são projetos úteis e necessários para o desenvolvimento da aldeia e que espera que no decorrer deste mandato se concretizem estes e outros projetos que possam aparecer. -----

----- Seguidamente, colocou uma questão ao Senhor Presidente da Câmara, e que tem a ver com os seis contentores que estão no Hotel e SPA. Pergunta se ainda são propriedade do município, e se sim, se são para vender ou qual o seu destino. -----

----- O senhor Presidente da Câmara, respondeu dizendo que, os contentores são propriedade do município e que estão interessados em vender. Disse, que no passado houve um concurso público para a sua venda, e até houve interessados, mas que acabaram por desistir, pelo fato de terem que se desmontar para serem retirados e posteriormente voltarem a ser montados para se fixarem, tudo isto iria fazer com que se perdesse alguma qualidade. No entanto, o Senhor Presidente da Câmara, disse que se houver interessados, que se manifestem, para que se possa fazer um caderno de encargos e voltar a coloca-los a concurso. -----

----- O Senhor Vereador Vítor Bebianho, propôs a sua colocação em Vilarchão, Sendim da Ribeira e Cerejais, uma vez que se está a pensar em espaços de lazer junto à água nestas aldeias. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, disse que há limitações, que não se podem colocar infraestruturas nos primeiros cem metros junto à água, mas que a ideia fica registada. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. PEDIDO DE APOIO APRESENTADO PELO REQUERENTE COM O Nº. 188 P (24/2021), AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS – PARA APROVAÇÃO

----- A Senhora Vice-Presidente usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos. Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou por **UNANIMIDADE** dos presentes, atribuir um apoio financeiro ao requerente com o nº. 188 P (24/2021) no montante de 82,25 euros (oitenta e dois euros e vinte e cinco cêntimos) para ajudar no pagamento da dívida da farmácia e assim ajudar a família a reorganizar o seu orçamento familiar, conforme referido na informação



da Divisão Económica, Social e de Educação, registada na aplicação da Ação Social da Medidata com o n.º 189 (cento e oitenta e nove) de 05 de maio do ano 2022 (dois mil e vinte e dois).

2. PEDIDO DE APOIO APRESENTADO PELO REQUERENTE COM O N.º 190 P (28/2021), AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS – PARA APROVAÇÃO

----- A Senhora Vice-Presidente prestou alguns esclarecimentos. Disse que o montante é para pagamento de três meses de renda, embora a dívida seja maior, mas que depois de uma avaliação técnica se chegou a este montante. ----

----- O Vereador Vítor Bebiano, usou da palavra e disse, que se não lhe falha a memória, já não é a primeira vez que esta família pede apoio para pagamento da renda, e que este tipo de ajuda se está a tornar crónico. Sugere que seja feita uma avaliação para verificar se a família tem emprego ou não, e se há a possibilidade de aumentar o rendimento, porque assim corre-se o risco de daqui a algum tempo voltar a fazer o pedido de apoio e quem vai por acabar de pagar a renda na totalidade, vai ser a Câmara -----

----- Apreciado o assunto, foi deliberado, por **UNANIMIDADE** dos presentes, atribuir um apoio financeiro ao requerente com o n.º 190 P (28/2021) no montante de 525.00 euros (quinhentos e vinte e cinco euros), para pagar 3 meses de renda. e assim ajudar a família a reorganizar o seu orçamento familiar, conforme referido na informação da Divisão Económica, Social e de Educação, registada na aplicação da Ação Social da Medidata com o n.º 191 (cento e noventa e um) de 17 de maio do ano 2022 (dois mil e vinte e dois).

3. PEDIDO DE APOIO APRESENTADO PELO REQUERENTE COM O N.º 193 P (15/2021), AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS – PARA APROVAÇÃO

----- Deliberado, por **UNANIMIDADE** dos presentes, atribuir um apoio financeiro ao requerente com o n.º 193 P (15/2021) no montante de 400.00 euros (quatrocentos euros), para apoiar o agregado nas suas despesas mensais e assim reorganizar o seu orçamento familiar, conforme referido na informação da Divisão Económica, Social e de Educação, registada na aplicação da Ação Social da Medidata com o n.º 196 (cento e noventa e seis) de 06 de junho do ano 2022 (dois mil e vinte e dois).

4. MODIFICAÇÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2022 - 8.ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO OM GOPS 2022 – PARA CONHECIMENTO

----- A Câmara Municipal tomou **CONHECIMENTO** do teor da informação da Divisão Financeira, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o n.º 4044 (quatro mil e quarenta e quatro), do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois).

5. PROPOSTA PARA REUNIÃO DE CÂMARA - ANEXO DA REQUISIÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE DOENTES ONCOLÓGICOS AO PROTOCOLO JÁ EXISTENTE, DE COLABORAÇÃO COM OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS.

----- A Senhora Vice-Presidente da Câmara, prestou alguns esclarecimentos. -----

----- O Senhor Vereador Vítor Bebiano perguntou se o valor que existe anualmente destinado a este serviço é suficiente. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, usou da palavra. Disse que nestes dois, devido à pandemia que houve muitos cancelamentos de consultas e tratamentos e que por isso e até agora, o valor destinado a este serviço tem sido suficiente. -----

----- Esclarecido o assunto, foi deliberado, por **UNANIMIDADE** dos presentes, aprovar a requisição do serviço de transporte de doentes oncológicos, anexa à informação da Divisão Económica, Social e de Educação, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata com o n.º 4049 (quatro mil e quarenta e nove) de 06 de junho do ano 2022 (dois mil e vinte e dois), ficando a constar em anexo ao protocolo celebrado entre o Município e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé, celebrado em onze de março de dois mil e vinte e dois.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal
Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27-06-2022

----- O Senhor Presidente da Câmara informou que o público presente poderá usar da palavra a partir deste momento, para expor alguma situação que eventualmente tenha. -----

----- Usou da palavra o munícipe Cândido Correia para perguntar se havia verbas para o arranjo da Igreja. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra e disse, que, estava disponível para reunir juntamente com a Comissão Fabriqueira e Junta de Freguesia, no sentido de arranjar uma solução para uma intervenção para breve. -----

----- Seguidamente usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Otelinda Sofia Pereira Jacinto, para agradecer o fato da reunião de câmara ser feita em Vilarchão. Disse ainda que estas reuniões são importantes e que é sempre bom ouvir e conhecer as necessidades e os problemas das populações.

----- O Senhor Presidente da Câmara agradeceu a todos os intervenientes nesta reunião e reiterou a forma calorosa como ele e a sua equipa foram recebidos e acompanhados durante a visita à Freguesia de Vilarchão. -----

----- Por último deliberou a Câmara Municipal aprovar esta ata em minuta, por **UNANIMIDADE**, nos termos do n.º 3 do Art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, para efeitos imediatos. -----

----- E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, declarou encerrada a reunião, às dezassete horas e vinte e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Helena Margarida Castilho Simões, Coordenadora Técnica, a lavrei, subscrevo e também assino. -----

Presidente da Câmara Municipal: _____

Secretária da Reunião: _____

lena